Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ACESSO FACILITADO AO MAMÓGRAFO ITINERANTE: IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

Relatoria: Maria Lúcia Bezerra Neta
Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva
Laudeci Brito Batista

Autores: Flávia Gomes Silva
Larissa Lima Alves
Fabiana Paulino Alves

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer de mama é o tipo de neoplasia mais recorrente entre pessoas do sexo feminino. A instituição de rotinas de prevenção e o diagnóstico precoce, realizado primordialmente pela mamografia de rastreio, aumentam a possibilidade de cura. O exame no município de Campina Grande-PB conta com possibilidade de rastreio a partir dos 40 anos, mediante legislação municipal. Em outubro de 2023 o município estabeleceu parceria técnica com o Hospital de Amor e recebeu a unidade móvel (carreta) da instituição para ampliação da oferta de mamografias. Objetivo: Descrever a experiência intersetorial no rastreio do câncer de mama através do acesso facilitado ao mamógrafo itinerante da unidade móvel do Hospital de Amor. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca das ações realizadas para rastreio do câncer de mama na programação do Outubro Rosa, pela área técnica da Coordenação de Saúde das Mulheres, da Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande. Mediante avaliação do perfil populacional dos territórios com maior vulnerabilidade no município, foi elegido como prioritário para receber a unidade móvel o Complexo Habitacional Aluízio Campos, atendido por 06 equipes da Estratégia Saúde da Família vinculadas à duas Unidades Básicas de Saúde (UBS): UBS Crisóstomo Lucena e UBS Antônio Virgílio Brasileiro. Resultados: A unidade móvel apresentou-se equipada com recepção e mamógrafo digital. O espaço do equipamento de mamografia possuía blindagem contra a emissão de radiação ao ambiente externo, de acordo com os padrões de qualidade do Hospital de Amor, e foi operado pela sua equipe técnica disponibilizada para a ação. A equipe adjunta da Coordenação de Saúde das Mulheres atuou com os agendamentos em conjunto com as UBS e organização do cronograma no decorrer do evento. As atividades iniciaram as oito horas da manhã, com término estimado para as nove horas da noite, prevendo 6 mulheres por hora de acordo com a programação, totalizando 156 mamografias agendadas para os dois dias planejados. Foram atendidas durante ação o total de 142 usuárias, no qual a taxa de adesão foi equivalente a 91%. Conclusão: As ações intersetoriais e de fortalecimento à detecção precoce ao câncer de mama devem ser contínuas, regulares, planejadas e descentralizadas. A peculiaridade e vulnerabilidade do território deverá nortear o planejamento das ações de promoção à saúde e adoção de intervenções alternativas, somando-as às disponíveis na rede de saúde.